

REINSERÇÃO SOCIAL DO SERVIDOR DA UNICAMP EM SITUAÇÃO DE ABUSO E/OU DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Fidelis Ranali Neto
DPD-DGRH-Reitoria/UNICAMP
E-mail: fneto@unicamp.br

Resumo: Cerca de 70% das pessoas com problemas ligados ao consumo de álcool e 62% ao consumo de outras substâncias psicoativas encontram-se enquadradas profissionalmente, portanto o consumo de substâncias psicoativas por trabalhadores é uma realidade. Quanto mais precoce a identificação, mais chances do trabalhador reverter um quadro com possível evolução para a dependência. Diante dessa realidade a UNICAMP, pela Divisão de Planejamento e Desenvolvimento da DGRH, oferece serviços de orientação aos servidores, as suas chefias e equipes de trabalho que enfrentam situações associadas ao uso abusivo e dependência de substâncias psicoativas. Esse serviço tem por objetivo motivar a adesão do servidor ao tratamento, assim como promover sua reinserção social no ambiente de trabalho com ganhos de qualidade de vida. A metodologia baseia-se em Intervenções Breves (entrevista motivacional, aconselhamento em dependência química e co-dependência e prevenção de recaída), Gerenciamento de Caso, Biografia Humana, Programa de Recuperação dos 12 (doze) passos, tradições e conceitos das Irmandades Anônimas, e os 12 princípios do Programa Amor Exigente, além de orientações administrativas. No ano de 2013 foram realizadas quatrocentos e setenta e seis ações de orientação a quatorze trabalhadores ligados a situações de abuso e dependência de substâncias psicoativas. Os ambientes de trabalho oferecem fatores de risco: conflitos de papéis, cargas de trabalho excessivas ou reduzidas, desigualdade nas remunerações, tensão psicológica relacionada às atividades, monotonia e ausência de criatividade, controle excessivo, comunicação não satisfatória, insegurança no emprego. A orientação à recuperação das pessoas envolvidas tende a promover a superação aos riscos, melhorando as possibilidades de trabalho.

Palavras-chave: Substâncias psicoativas. Abuso. Dependência. Tratamento. Reinserção social